

Infante D. PEDRO (1392-1449)



*A melhor cousa do mundo, a quall he multidoem dos homees qe per moral
unyom son aiuntados*

♦Filho de D. João I e de D. Filipa de Lencastre, duque de Coimbra e irmão do rei D. Duarte, assume a regência do reino depois da morte deste e durante a menoridade do sobrinho, D. Afonso V, em 1448-1449. Conhecido como o *Infante das Sete Partidas*, por causa das viagens que fez pela Europa Central entre 1425 e 1428.

♦Promove a feitura de várias traduções, mobilizando pessoas como Vasco Fernandes Lucena e Frei João Verba, destacando-se o *regime de Príncipes* de Egídio Romano.

♦Um dos primeiros teóricos políticos portugueses, considerando que o *dominium politicum* não tem a mesma natureza do *dominium servile*. O primeiro tem a ver com o *príncipe*, o segundo com o *dono*. E nós inventámos a política para deixarmos de ter um dono.

♦Visiona a comunidade política como uma espécie de *concelho* em ponto grande, proclamando deverem os príncipes promover o bem comum, dado que *por esto lhe outorgou deos o regimento, e os homees conssentiron que sobrelles fossem senhores*.

♦Salienta que já não se vive no *soingamento* do *dominium servile*, tendo algo da *liberdade* do *dominium politicum*, daquele que institui o *aliquod regitivum*, que não nasce do pecado original, mas é outorgado ao rei pelo consentimento dos homens.

•*Trauctado da Uirtuosa Benfeiturya*, ou *Livro da Virtuosa Bemfeitoria*, 1418. Cfr. 3ª ed., Biblioteca Pública Municipal do Porto, 1946, Joaquim Costa, introd. e notas; 1ª ed., por Sampaio Bruno, Lisboa, 1910. A obra está dividida em seis livros.

➤ 1418 *Livro da Virtuosa Bemfeitoria*

☐ Merêa, Paulo, «As Teorias Políticas Medievais no Tratado da Virtuosa Benfeitoria», in *Estudos de História do Direito*, Coimbra, 1923, pp. 138 segs.; Tejada, Francisco Elias, «Ideologia e Utopia no Livro da Virtuosa Benfeitoria», in *Revista Portuguesa de Filosofia*, 3, 1947, pp. 5-19.

☞ Botelho, Afonso, «Infante D. Pedro», in *Logos*, 4, cols. 9-1; Magalhães (1967), pp. 29 segs; Maltez (ESPE, 1991), II, p. 26; Serrão, DHP (1978), V, pp. 29-31.